



## O PIBID E A INSERÇÃO DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS NO CHÃO DA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Klebeson Jonnatas de Almeida Araujo <sup>1</sup>  
Guilherme Rodrigo Macedo Costa <sup>2</sup>  
Maria Lucileide da Silva Abrantes <sup>3</sup>  
Marcelo Victor de Andrade <sup>4</sup>  
Maria Ione da Silva <sup>5</sup>

As práticas esportivas nos ambientes escolares para adolescentes são um fator primordial na construção e desenvolvimento de propulsores das condições psicológicas, físicas, motoras, emocionais, de qualidade de vida e bem-estar (MORAIS *et al.*, 2023). As conversões de desenvolvimento cognitivo de um indivíduo estão intrínsecas às competências de desempenho escolar pertinente ao segmento de conjunções psicológicas (COSTAS *et al.*, 2023).

O desenvolvimento físico e motor do ser humano estão associado ao desenvolvimento das práticas esportivas, o que diverge diretamente com o ambiente escolar, uma vez que, a reconhecimento da educação física está relacionada às atividades esportivas no chão da escola (SILVA., 2023). Constantemente, estudos direcionam um olhar consolidado para os benefícios de qualidade de vida e bem-estar na vida de crianças e adolescentes ao longo da vida escolar, uma vez que, as práticas estimuladas são eficazes para maturação biológica do indivíduo, decorrente as experiências e estímulos externos advindos das execuções esportivas, impactando diretamente no desenvolvimento comportamental diário (SANTOS *et al.*, 2022).

No entanto, é consternado as negligências suscetíveis do chão da escola para as atividades esportivas, onde os ambientes físicos são evidenciados de forma inadequada para o desenvolvimento das práticas esportivas. Porém, as vivências experimentais de atividades práticas devem ser promovidas e adequadas mediante a cenários precários diante a realidade da

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN *Campus* Pau dos Ferros RN, [klebesonjonnatas@alu.uern.br](mailto:klebesonjonnatas@alu.uern.br);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN *Campus* Pau dos Ferros RN [guilhermerodrigo@alu.uern.br](mailto:guilhermerodrigo@alu.uern.br);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN *Campus* Pau dos Ferros RN [marialucileide@alu.uern.br](mailto:marialucileide@alu.uern.br);

<sup>4</sup> Professor Supervisor -PIBID - Graduado do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN [profmarceloandrade1@gmail.com](mailto:profmarceloandrade1@gmail.com) .

<sup>5</sup> Professor orientador: Dra. Maria Ione da Silva, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, *Campus* Pau dos Ferros RN [ionesilva@uern.br](mailto:ionesilva@uern.br).



infraestrutura das escolas. Para isso, o presente trabalho destaca um olhar dos integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em deprimente à realidade da escola de regência.

A análise, condiz de um olhar crítico social, a fim de analisar as possibilidades ofertadas, proporcionando meios para que o estudante do curso de Educação Física questione sua própria percepção de mundo. Como também, a intencionalidade para se pensar um olhar PIBIDIANO de adaptação diante as fragilidades da escola pública de regência. Para isso, foi mensurado o recurso observatório e dialógico, para analisar as limitações e desafios da infraestrutura esportiva nas escolas como obstáculos para promoção das atividades físicas e do desenvolvimento esportivo entre os estudantes. O objetivo da pesquisa é destacar as percepções das dificuldades observadas durante período de regência.

Este estudo constitui-se como uma pesquisa de natureza descritiva, na modalidade de relato de experiência. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa com o propósito de compreender mais profundamente as análises dos integrantes do programa do PIBID, visando à exploração da realidade social por meio da análise dos valores e atitudes dos agentes sociais envolvidos. O estudo foi conduzido com base nas vivências dos discentes Klebeson Jonnatas de Almeida Araujo, Guilherme Rodrigo Macedo Costa e Maria Lucileide da Silva Abrantes, que estão cursando a licenciatura em Educação Física na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e participam do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A pesquisa teve como cenário a Escola de rede estadual de ensino, localizada na cidade de Pau dos Ferros, no interior do Rio Grande do Norte, durante os meses de junho e julho de 2023. A intervenção ocorreu no contexto da regência da turma do 8º ano do ensino fundamental, no turno vespertino.

Este relato de experiência empregou a observação da pratica do discente regente e descrição como técnicas de coleta de dados, com base nas vivências e percepções dos alunos envolvidos. Os objetivos específicos delineados para a pesquisa consistiram em identificar o papel do PIBIDIANO na vida dos estudantes; investigar as dificuldades encontradas na promoção do esporte na escola e analisar as percepções críticas dos alunos em relação à precariedade das instalações físicas destinadas à prática esportiva na instituição de ensino.

O esporte desempenha um papel fundamental no ambiente escolar, proporcionando benefícios físicos, mentais e sociais aos estudantes. Destaca-se Sanches (2011) " a atividade esportiva pode ser considerada uma ferramenta eficaz de intervenção psicossocial, especialmente com crianças e jovens".

Percebe-se que o ambiente escolar frequentemente limita a capacidade de crianças e jovens que aspiram a experimentar o momento presente, sendo este momento caracterizado pela promoção da atividade esportiva. Neste contexto, Kunz (2013) discute que os princípios educacionais que devem guiar o processo de ensino com crianças também devem atribuir significativa importância ao presente, ou seja, proporcionar oportunidades para que as crianças vivenciem plenamente o momento atual.

Além dos benefícios físicos, o esporte na escola desempenha um papel crucial no pressuposto psicanalítico, por permitir o autoconhecimento, as novas possibilidades e a construção da concepção crítica social. Almeida (2010) destaca que na percepção do autor Elenor Kunz a importância da linguagem, o esporte não abrange apenas a linguagem corporal, mas também a verbal, como um recurso que deve ser minuciosamente explorado no contexto da Educação Física.

Outro coeficiente, é a importância de um olhar de adaptação ao oferecer vivências esportivas. Adaptar as atividades esportivas é função do professor em parceria com a escola. Mulinari (2022) pontua que seguindo a abordagem da proposta crítico-superadora, a instituição educacional deve conduzir uma seleção criteriosa dos tópicos a serem abordados nas aulas de Educação Física. É fundamental que esses tópicos sejam elaborados e estruturados de forma coesa, com o objetivo de capacitar o aluno a compreender e interpretar a realidade.

Portanto, a adaptação das vivências esportivas em escolas com ambientes desfavoráveis é fundamental para garantir que todos os alunos tenham acesso aos benefícios do esporte. Isso demonstra o compromisso da escola em proporcionar oportunidades de desenvolvimento físico, mental e social para todos os seus alunos, independentemente das limitações do ambiente escolar.

Pautada em nossas percepções enquanto participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) evidenciamos as complexidades que um educador do sistema público de ensino enfrenta ao procurar implementar às práticas pedagógicas no contexto escolar. Diversos fatores emergem como questões preeminentes, notadamente a insuficiência de recursos esportivos essenciais, como equipamentos para a prática esportiva, bolas, aros de basquete, redes de vôlei e outros.

Outro fator de natureza preponderante é à infraestrutura ambiental da instituição escolar, o que desempenha um papel crucial na viabilização das atividades esportivas. Na escola sob nossa supervisão, é perceptível uma necessidade de atenção adicional. Por exemplo, a quadra esportiva, onde necessita de uma cobertura adequada, pois compromete a realização de atividades durante períodos de clima mais quente. Para a condução das práticas esportivas, o

docente deve recorrer à sua criatividade e capacidade de adaptações. Portanto, torna-se relevante a adaptação do ambiente escolar para tornar viável a experiência esportiva na instituição de ensino. Isso se justifica pelo imperativo de não privar os alunos das vivências esportivas.

No decorrer desse processo de imersão, observação e contribuição, torna-se evidente a motivação e determinação das crianças quando os regentes pibidianos propõem atividades práticas, mesmo em circunstâncias adversas. No entanto, uma significativa parcela dos educandos se sente desmotivados a participarem devido às condições precárias da instituição de ensino em questão. Isso acarreta em uma notável lacuna no processo de desenvolvimento social desses alunos, uma vez que o esporte também constitui uma fonte de transmissão de valores essenciais, tais como respeito, solidariedade e compreensão, visando moldar indivíduos mais críticos e conscientes de sua realidade. Conforme Carlon, Kunz e Fensterseifer (2012), a escola desempenha um papel fundamental na promoção de valores sociais, na atribuição de significado e sentido, tanto no âmbito intrapessoal quanto interpessoal, contribuindo para a formação de hábitos, incluindo a dimensão do esporte como princípio educacional.

Ao participar do PIBID, destacamos a oportunidade de imergir em diversas realidades educacionais, deparamo-nos por diversos cenários e essa experiência instiga o fortalecimento de nossa determinação, enquanto futuros professores da educação básica, em incessantemente buscar abordagens inovadoras para viabilizar práticas pedagógicas em parceria com a escola. Kunz (2001, p. 73) “Argumenta que a instituição escolar configura como um dos espaços de organização social onde as atividades esportivas são realizadas”. Nesse contexto, recai sobre o profissional de Educação Física a responsabilidade de promover, por meio da tematização de seu conteúdo específico, uma apreensão crítica das práticas esportivas. Isso implica capacitar os indivíduos para estabelecer conexões significativas com o contexto sociocultural em que estão inseridos.

Portanto, a análise crítica da inserção do esporte no chão da escola permitiu uma compreensão mais profunda das complexidades envolvidas. Destacamos, a relevância do PIBID como uma iniciativa fundamental no contexto da formação de professores e no fortalecimento do sistema educacional. O PIBID desempenha um papel crucial ao proporcionar aos futuros docentes experiências práticas enriquecedoras, promovendo a interação entre teoria e prática, além de contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino nas escolas públicas.

**Palavras-chave:** Experiências, Esporte, Escola, Ensino.

**REFERÊNCIAS:**

ALMEIDA, Andrea Silvânia; LUCAS, Bianca Bissoli. **A Educação Física sob direção de Kunz.** Conexões, v. 8, n.1, p.77-99, 2010. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637756/5447>. Acesso em: 27 de agos. 2023

CASTELHNO, Marcos. Vitor. Costa; MARACUJÁ, Patrício Dorges; ALMEIDA, Flávio Franklin Ferreira; BENEVIDES, Délis Sousa. Desenvolvimento Cognitivo e as Disposições do Sujeito: Os conhecimentos Piagetianos na Educação. *In:* CASTELHANO Marcos Vitor Costa; FILGUEIRAS, Klebson Augusto Fernandes; SANTOS, Aldenice Barbosa; LEANDRO, Gilvaneide Ananias da Silva; SILVA, Matheus Klisman de Castro; SILVA, Wedson dos Santos; GONÇALO, Thaysa Maria DantaS; GUIMARÃES, Thallyssa Thannaka da Silva; SILVA, Maria Adegnelva Ferreira. (Org.). **Os Processos Educativos e as Contextualizações Atuais:** estudos selecionados. Belém: RFB, 2023. p. 55 - 65. Disponível em: [https://www.rfbeditora.com/files/ugd/baca0d\\_e235711b12424579be19b2d5325c4dc2.pdf#page=56](https://www.rfbeditora.com/files/ugd/baca0d_e235711b12424579be19b2d5325c4dc2.pdf#page=56). Acesso em: 25 de agos. 2023

FREIRE, Gabriel Lucas Moraes; VERA, Kauany Maria Araújo; SOUZA, Luis Paulo Melo; SOUZA, Ana Luiza Melo; FIORESE, Lenamar; NASCIMENTO JUNIOR, José Roberto Andrade. Associação entre a paixão e a motivação pela prática esportiva em escolares. **Pensar a Prática**, v. 26, 2023. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/73018/39549>. Acesso em: 29 de agos. 2023.

HUEBRA, Matheus Soti; MUNIZ, Adriano Dos Santos; NASCIMENTO, Alannyeverton Paixão; MASLINKIEWIEZ, Alexandre; VIEIRA, Ana Elisa Ress Socio; WERNER, Bárbara Dalçoquio; SILVA, Camila Meury Albino; ANTONIO, Hyago Matheus Dos Santos Blas; NASCIMENTO, Jaqueline Barbosa; GARCIA, Vitor Menezes. Uso de práticas esportivas na qualidade de vida e os fatores inferenciais a saúde. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, 2022. Disponível em :<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38691/31966>. Acesso em: 29 de agos. 2023

MULINARI, Filicio; NETO, Mauro Fontoura Borges. **A experiência inclusiva por meio da prática de esportes adaptados: uma proposta pedagógica para educação física.** Humanidades & Inovação, vol. 9, no 8, agosto de 2022, p. 310–22. Acesso em 25 de agos. 2023

SILVA, Márcio Barbosa da. **Desenvolvimento motor na iniciação ao basquetebol.** Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Católica de Goiás, Goiás 2023. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/5910/1/TCC%20-%20M%c3%aIrcio%20Barbosa%20da%20Silva.pdf>. Acesso em: 29 de agos. 2023

SURDI, Aguinaldo Cesar; MELO, Jose Perreira; KUNZ, Elenor.. **O brincar e o se-movimentar nas aulas de educação física infantil:** realidades e possibilidades. Movimento, 2016. 22(2), 459-470. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115345745008>. Acesso em: 29 de agos. 2023.